Fiúza privilegiou redutos dos Sete Anões

Planilha com verbas liberadas pela Ação Social contradizem depoimento do deputado

MARA BERGAMASCHI

e ELZA PIRES

parlamentares as subvenções de seu ministério nem favorecido qualquer grupo político.

Planilhas oficiais do governo, obtidas pelo **Estado**, revelam que as subvenções — liberadas a fundo perdido para prefeituras e entidades supostamente filantrópicas — foram todas autorizadas exclu-

sivamente pelo gabinete do ministro, entre janeiro e setembro de 1992. Os mais beneficiados foram Pernambuco, terra de Fiúza e do deputado Sérgio Guerra (PSB), que recebeu o equivalente hoje a CR\$ 3 bilhões, e Minas Ge-

rais, do deputado José Geraldo Ribeiro (PMDB), que obteve CR\$ 1,7 bilhão. Em seguida vêm a Bahia, dos deputados João Alves (PPR) e Genebaldo Correia (PMDB), Sergipe, do deputado Messias Goés (PFL), e Maranhão, do deputado Cid Carvalho (PMDB). A Fundeco, entidade controlada por Carvalho, recebeu créditos de US\$ 100 mil.

No Ceará, mais de cem entidades receberam subvenções, muitas delas localizadas em redutos eleitorais do deputado Carlos Benevides (PMDB) e de seu pai, senador Mauro Benevides (PMDB).

PERNAMBUCO

RECEBEU CR\$ 3

BILHÕES EM

NOVE MESES